

PRAÇA LAURO MULLER: REPRESENTAÇÕES, IDENTIDADE E MEMÓRIA DA HISTÓRIA DE CAMPOS NOVOS

Elza das Graças Carvalho¹, Juscelina Leite Santos², Juçara Pereira³, Ana Paula Camargo⁴, Ana Júlia Toledo Maciel Moura⁵, Izoete dos Santos Riqueti⁶

1. Discente do curso de graduação em Pedagogia, Unoesc, Campos Novos, SC
2. Discente do curso de graduação em Pedagogia, Unoesc, Campos Novos, SC
3. Discente do curso de graduação em Pedagogia, Unoesc, Campos Novos, SC
4. Discente do curso de graduação em Pedagogia, Unoesc, Campos Novos, SC
5. Discente do curso de graduação em Pedagogia, Unoesc, Campos Novos, SC
6. Docente do curso de graduação em Pedagogia, Unoesc, Campos Novos, SC

Autor correspondente: Elza das Graças Carvalho, elzadgcarvalho@gmail.com

Área: Ciências da Educação

Introdução: O presente estudo aborda a praça Lauro Muller, que está localizada em ponto central do perímetro urbano de Campos Novos, como um lugar de memória, que remete às lembranças de um coletivo, em um contexto histórico. A temática surgiu após a realização do projeto rodas de memórias, no componente de Teoria e Práticas de História, quando a praça foi apresentada em fotografias e relatos. **Objetivo:** O presente trabalho teve como objetivo compreender como a praça pode ser um lugar de memória, representatividade e identidade do município de Campos Novos. **Método:** A metodologia utilizada segue os pressupostos da pesquisa qualitativa, com abordagem de cunho exploratório, utilizando fontes orais, por meio de rodas de conversa com pessoas que vivenciaram a história do município em diferentes tempos, bem como fontes materiais, como fotografias e vista in loco na praça, além da bibliográfica, a partir de um estudo sobre história local referente ao município de Campos Novos, buscando compreender a constituição da praça, nesse contexto. A fundamentação baseia-se em estudos sobre história local, memória, lugares de memória e monumentos, além de obras que discutem fontes de informação não bibliográficas. **Resultados:** Os resultados apresentam a praça Lauro Muller como uma personagem representativa do município, suas mudanças e permanências, que apesar das transformações ao longo dos tempos (assim como a cidade se modificou), permanece materializada como espaço identitário e de memória. Os relatos das fontes orais apresentaram a história de um jardineiro, avô de uma colega, permitindo compreender a história feita por pessoas cotidianamente e a percepção do sujeito histórico. **Conclusão:** O estudo da praça, como espaço vivido, símbolo de uma narrativa histórica, permitiu compreender como é possível explorar as questões da história local, abordando os lugares de memória, com a função pedagógica de exercer o papel de definir e reforçar sentimentos de pertencimento.

Palavras-chave: Praça; Lugar de memória; História local.